

Uma noite quente na costa oeste do Sri Lanka: jovens protegem filhotes de tartarugas

Uma noite quente e movimentada na praia de Mount Lavinia, na costa oeste do Sri Lanka. Um grupo de jovens voluntários, vestindo coletes laranja de alta visibilidade, estão **apostas pix** círculo, cavando areia na semi-escuridão.

Este time de voluntários está patrulhando uma praia turística popular nos arredores de Colombo, a capital do Sri Lanka, à procura de locais de nidificação de tartarugas. Encontrar os ninhos pode envolver um pouco de detetive.

"Nós continuamos procurando por pegadas de tartarugas e, **apostas pix** seguida, seguimos o rastro", diz Vikasitha Liyanage, um dos voluntários do Pearl Protectors, um grupo ambientalista local que patrulha entre as 21h30 e as 2h. "Às vezes, cavamos buracos na praia para procurar os ovos."

Os ovos de tartaruga têm sido saqueados como fonte de alimento por comunidades costeiras há muito tempo, mas mais recentemente, é a atividade humana de outro tipo que tem se mostrado uma ameaça maior. À medida que a cidade se espalhou, especialmente nos últimos dez anos, restaurantes e outras instalações turísticas têm se multiplicado ao longo de quase todas as partes da costa oeste do país, trazendo mais pessoas.

Além das pessoas vêm festas, música alta e muito lixo plástico e resíduos químicos. Tudo isso perturba a nidificação de tartarugas durante a temporada de reprodução, que vai de novembro a abril.

Upul Priyantha Kumara, gerente de restaurante, diz que viu pessoas se aproximando de perto das tartarugas à medida que elas chegam à praia. "Uma vez, quando uma tartaruga chegou para colocar ovos, algumas crianças que estavam fazendo uma festa de aniversário tentaram usar lanternas e tirar [gremio e cruzeiro palpites](#). A tartaruga retornou ao mar sem colocar", ele diz.

Consciente de que a vida das tartarugas estava se tornando mais difícil, Muditha Katuwawala expandiu as atividades do Pearl Protectors, que coordena, para incluir patrulhas regulares. Trabalhando com a guarda costeira, os voluntários ajudam a encontrar ovos postos **apostas pix** locais perigosos e os removem para um local seguro de nidificação na praia até que eles eclodam.

Uma vez que eles eclodem, os juvenis recebem passagem segura pelas patrulhas noturnas. (As tartarugas, mesmo se eclodirem durante o dia, geralmente aguardam até que esteja mais frio antes de emergirem da areia, então é mais frequentemente à noite quando elas se dirigem para o mar.)

- Muditha Katuwawala, esquerda, coordenador do Pearl Protectors, e um voluntário, Rose Fernando, **apostas pix** um local de nidificação de tartarugas na praia de Mount Lavinia **apostas pix** Colombo

Não todos estão felizes com o que o grupo está fazendo – e eles precisam estar cientes dos perigos.

Restaurantes e hotéis vendem esses ovos a estrangeiros como alimento exótico

"O ano passado, [enquanto patrulhávamos] encontramos muitos moradores irritados com cães", diz Rose Fernando, outro voluntário. "Uma pessoa chegou com um pau ou algo assim, tentando nos atingir."

Cinco das sete espécies de tartarugas marinhas do mundo – tartarugas-oliva, tartarugas-verdes, tartarugas-couro, tartarugas-careca e tartarugas-boba – nidificam nas praias do Sri Lanka.

Capturar, matar, ferir ou possuir tartarugas marinhas ou ovos é um crime sob a lei do Sri Lanka. No entanto, uma ameaça significativa aos répteis vem dos caçadores porque, uma vez que encontram um ninho, todos os ovos geralmente são tomados.

"Certo restaurantes e hotéis vendem esses ovos a estrangeiros como alimento exótico, a um preço premium", diz Katuwawala. "Portanto, os ovos de tartaruga agora têm demanda comercial." Ele diz que patrulhar sozinho não criará um impacto duradouro na conservação das tartarugas e deve ser combinado com a educação de comunidades costeiras e turistas.

Outro voluntário, Lara Wijesuriya, concorda. "Faz uma diferença para a comunidade **apostas pix** como eles percebem o problema e a solução", ela diz. "E faz uma diferença para os voluntários **apostas pix** como eles se aproximam do problema. Isso acaba por preencher a lacuna."

Aproximadamente 90% dos moradores da área agora apoiam os esforços de conservação das tartarugas após essas sessões de conscientização, diz Amith Nilanga, que pesca e trabalha como instrutor de mergulho nas proximidades. "Outros ainda estão envolvidos no contrabando de ovos para vender", ele diz. "Os ovos de tartaruga são acreditados ser altamente nutritivos." Ele se lembra de seus tios comendo-os crus.

Organizador do Good Vibes Festival da Malásia processa a banda britânica The 1975 por protesto contra lei anti-LGBTQ+

O organizador do Good Vibes Festival da Malásia entrou com uma ação contra a banda britânica de pop-rock The 1975 e todos os seus membros individualmente, após o suposto protesto do cantor principal Matty Healy contra a lei anti-LGBTQ+ do país no palco.

A Future Sound Asia, organizadora do festival de música, está procurando R\$2.4m (£1.9m) após a violação do código de conduta do evento resultar no fechamento do festival **apostas pix** julho do ano passado.

Leia também: Matty Healy não é um 'salvador branco' por mostrar solidariedade com as pessoas LGBTQ+ da Malásia | Peter Tatchell

De acordo com documentos judiciais arquivados no tribunal superior do Reino Unido e relatados pela Variety, os organizadores alegam que a banda e **apostas pix** gestão eram conscientes das numerosas regras que eles tinham que cumprir no palco para se apresentar, incluindo a proibição de fumar, jurar ou beber no palco, tirar roupas ou falar sobre política ou religião.

A Agência Central da Malásia para a Solicitação de Filmagem e Apresentação de Artistas Estrangeiros (Puspal) proíbe ainda "beijos, beijos com um membro da platéia ou realização de tais ações entre si" no palco.

O processo diz que a banda se apresentou no festival com as mesmas restrições **apostas pix** 2024 e foi lembrada delas várias vezes antes de **apostas pix** apresentação **apostas pix** julho do ano passado.

De acordo com a ação, a Puspal inicialmente rejeitou o pedido da banda para se apresentar no verão passado, citando um artigo de 2024 sobre a anterior adição de Healy e **apostas pix** subsequente recuperação. Após a banda apelar e se comprometer a "se submeter a todas as diretrizes locais e regulamentos", a agência aprovou o pedido da banda para se apresentar.

No entanto, na noite anterior à apresentação, o grupo inglês supostamente decidiu não se apresentar, depois mudou de ideia e decidiu realizar um protesto das restrições. A ação alega que a banda decidiu tocar "um conjunto completamente diferente" e "agir de maneira que fosse destinada a violar as diretrizes" incluindo Healy fazendo um "discurso provocativo" e participando de um "abraço longo e apaixonado" com o baixista Ross MacDonald "com a intenção de causar ofensa e violar as regulamentações e os termos do acordo".

A ação também alega que a banda trouxe uma garrafa de vinho para o palco para que Healy "tivesse fácil acesso".

A ação acusa o músico de 35 anos de beber bebidas alcoólicas, atuar "de forma embriagada", fumar cigarros, "parecer vomitar no palco e/ou grunhir e escupir excessivamente incluindo para o público", usar "falas obscenas", danificar intencionalmente uma câmera de drone usada pelos organizadores.

Leia também: O Matty Healy dos The 1975 machucou a comunidade LGBTQ+ da Malásia, não a elevou

Após o beijo, representantes da Puspal ordenaram que a banda parasse a apresentação e Healy supostamente se comportou de forma "agressiva" com eles, "insultando-os e outros" e exigindo restrição de seus gerentes.

O governo revogou a licença do festival no dia seguinte à apresentação; os dois dias finais do evento, que deveriam apresentar tanto atos locais quanto internacionais, como os Strokes, foram cancelados.

A banda, enquanto isso, supostamente se apressou para seu hotel

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostas pix

Palavras-chave: **apostas pix - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12